

PLANEJAMENTO

Agronegócio gaúcho registra saldo positivo de empregos formais em outubro

No mês de outubro, foi registrado saldo positivo de empregos formais no agronegócio do Rio Grande do Sul. O número de admissões (12.815) foi superior ao de desligamentos (9.244), resultando na criação de 3.571 postos de trabalho com carteira assinada. O resultado encerra uma sequência de seis meses de saldos negativos. Os dados foram divulgados na terça-feira (5), pela Fundação de Economia e Estatística (FEE).

Os três segmentos do agronegócio gaúcho registraram saldo positivo de empregos em outubro. O resultado mais expressivo ocorreu no segmento "depois da porteira", formado por atividades agroindustriais e de comércio atacadista (mais 2.631 postos). O setor de comércio atacadista de produtos agropecuários e agroindustriais liderou as admissões no mês, com um saldo positivo de 1.203 empregos com carteira assinada. Em seguida, aparece o setor de fabricação de conservas (mais 1.051 postos), cuja criação de empregos concentrou-se nos municípios de Morro Redondo e Pelotas.

Na contramão do movimento geral do agronegócio, o setor com maior fechamento de vagas no mês foi o de fabricação de produtos do fumo (menos 379 postos). No segmento "dentro da porteira", composto por atividades características da agropecuária, foram criados 666 postos de trabalho com carteira assinada. Contribuiu decisivamente para esse desempenho o setor de produção de lavouras temporárias, que apresentou saldo positivo de 575 empregos.

Já no segmento "antes da porteira", constituído por atividades dedicadas ao fornecimento de insumos, máquinas e equipamentos para a agropecuária, houve incremento de 274 postos de trabalho, com destaques para o setor de

produção de sementes e mudas certificadas. Nesse setor, ressalta-se a criação de 291 vagas no município de Cruz Alta.

Na comparação com igual mês do ano anterior, o acréscimo de postos de trabalho em 2017 foi superior, com diferença de 546 empregos.

ACUMULADO NO ANO

No acumulado de janeiro a outubro de 2017, foram criados 3.816 empregos com carteira assinada no agronegócio gaúcho. Em igual período de 2016, o saldo entre admissões e desligamentos era de 4.516 empregos, resultando, portanto, em uma variação negativa de 700 postos.

Os setores com maior criação de empregos em 2017 foram os de comércio atacadista de produtos agropecuários e agroindustriais (mais 1.694 postos), de produção de lavouras permanentes (1.208 postos) e de abate e fabricação de produtos de carne (mais 739 postos). Por outro lado, os setores com maior fechamento de vagas no ano foram os de produção de sementes e mudas certificadas (menos 1.236 postos), de curtimento e preparações do couro (menos 313 postos) e de fabricação de conservas (menos 305 postos).

Segundo o economista Rodrigo Feix, coordenador do Núcleo de Estudos do Agronegócio da FEE, "2017 está se caracterizando com um ano de recuperação da produção das indústrias do fumo e de máquinas agrícolas no Estado, o que vem se traduzindo na criação de postos de trabalho. A produção agrícola recorde também favoreceu a dinamização de setores do agronegócio que atuam no comércio atacadista, movimento que tende a perdurar nos próximos meses, com o avanço da nova safra de verão".



Jorge Franco

franco@phoenixeventos.com.br

Os corruptos e seus cúmplices não desistem

Nesta quinta-feira (7), o STF deve tomar uma posição sobre se a Polícia Federal pode negociar acordos de delação premiada de forma autônoma, sem a participação do MPF. Tal possibilidade já conta com o voto favorável do ministro relator do caso Marco Aurélio Melo e tudo indica que esta possibilidade seja aceita pelo plenário da Alta Corte.

Como em tudo, existem argumentos favoráveis e em desfavor de a PF também realizar por conta própria as delações sem a participação do MPF que já tem-se mostrado arredo a esta "independência". Para a Procuradoria Geral da República, o MPF é o titular da ação penal e tem a primazia de fechar os acordos e fixar penas, o que não pode ser realizado pela PF, conforme a Constituição. Já as lideranças da força policial entendem que a Lei 12.850/2013 permite que a PF realize os acordos de delação premiada.

Polêmicas à parte, entendo que o exemplo da força-tarefa da Lava Jato de Curitiba, onde PF, MPF e Receita Federal agem conjuntamente e com ótimos resultados, deve ser seguido. Apostar em uma disputa entre as duas instituições somente serve para criar incertezas e abrir espaço para uma guerra de vaidades que somente favorecerá os criminosos que dão claros sinais que quanto mais "concorrência" entre as duas, melhor para eles.

Uma certeza: o instrumento da delação premiada é de fundamental importância e se transformou em poderoso meio para que a sociedade saiba quem são e como os criminosos agem, pois ninguém melhor do que eles para revelar a "engenharia" perversa de seus atos que, aliás, tem causado muitos males e prejuízos a todos nós.

NA CADEIA – Outra decisão que o STF deve tomar proximamente é sobre a prisão após condenação na 2ª instância. O Tribunal já decidiu (por 6 a 5) pela prisão do condenado e que este aguarde o resultado dos recursos a atrás das grades. Contudo, alguns ministros, entre eles o sempre "disponível" Gilmar Mendes, vêm defendendo a extinção desta possibilidade, ou seja, condenados por um Tribunal não podem ser presos enquanto houver a possibilidade de recursos. Se isto vingar, os corruptos agradecem.

Como se vê, forças nada ocultas estão trabalhando – em nome de um falso garantismo jurídico –, para manter a impunidade de certos personagens bem conhecidos.



Leia esta e outras colunas em
www.jornalagora.com.br

Rio Grande, 05 de dezembro de 2017.

Ilmo. (a). Sr. (a). Condômino (a).
Condomínio Edifício Porto de Gale

Convocação de Assembleia Geral Ordinária
Por instrução do Sr. Síndico, convocamos V.Sa. a reunirem-se em data e local abaixo discriminados:

1ª chamada: 20 de dezembro de 2017, às 19 horas, com a presença dos Srs. Condôminos representando o quorum legal, ou,
2ª chamada: 20 de dezembro de 2017, às 19:30 horas, com qualquer número de Condôminos presentes.
Local: No auditório do condomínio

"Ordem do Dia"

1º Prestação de contas;
2º Eleição de síndico, suplente e membros do conselho consultivo;
3º Deliberação sobre forma de cobrança da água.

Gratos desde já pelo comparecimento.

BOMBEIROS

Abergs inicia hoje roteiro pela Região Sul do Estado

Coordenadores da Associação de Bombeiros do Estado do Rio Grande do Sul retornam na Região Sul do Estado para realizar, entre hoje (6) e sexta-feira (8), um roteiro nos municípios que compreendem o 3º Batalhão de Bombeiro Militar (BBM). Hoje (6), os coordenadores visitam Camaquã, São Lourenço do Sul e Pelotas, amanhã (7), será dedicada ao município do Rio Grande, e na sexta-feira (8) pela manhã, os coordenadores visitam o município de São José do Norte.

As visitas fazem parte do roteiro realizado anualmente aos Batalhões de todo o Estado, e o retorno também faz parte do projeto da Abergs, que é verificar as condições de trabalho, conversar com os militares e atualizar sobre o trabalho que vem sendo realizado pela associação. Realizam o roteiro o coordenador geral, 1º sargento Ubirajara Ramos; o coordenador geral adjunto, tenente-coronel Ederson Franco, e o coordenador de secretariado, tenente-coronel Alexandre Teixeira.

Baixe nosso aplicativo no seu celular e ouça nossa rádio.

radio
Studio Livre
www.studiolivre.org.br 98,5 FM

